

# VIII SIMESAD

Falando sobre Álcool e outras Drogas com a População



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
2018



REALIZAÇÃO



APOIO

**VIII Simpósio de Medicina e  
Sociologia do Abuso de Droga  
Falando sobre álcool e outras  
drogas com a população**

**ANAIS**

**UNIFESP**

**2018**

# **Universidade Federal de São Paulo**

## **Reitora**

Profa.Dra. Soraya Soubhi Smaili

## **Vice-Reitor**

Prof.Dr. Nelson Sass

## **Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa**

Prof.Dr. Esper Abrao Cavalheiro

## **Diretora do Campus São Paulo**

Profa.Dra. Rosana Fiorini Puccini

## **Chefe do Departamento de Psicobiologia**

Prof.Dr. José Carlos Fernandes Galduróz

## **Chefe da Disciplina de Medicina e Sociologia do Abuso de Drogas**

Profa.Dra. Ana Regina Noto Faria

# **VIII Simpósio de Medicina e Sociologia do Abuso de Droga**

## **Falando sobre álcool e outras drogas com a população**

### **Coordenação Geral**

Profa. Dra. Cleusa Ferri

Profa. Dra. Ana Regina Noto

### **Coordenação**

Margareth Arrebola Tredice

MsC. Tassiane Cristine Santos de Paula

### **Comissão Organizadora**

Ana Paula Gonçalves Donate

Camila Chagas Raimundo

Daniela Fernández Curado

Fabrizio Faustino de Lima

Giulia Trigo de Lima

MsC. Liz Paola Domingues

Margareth Arrebola Tredice

MsC. Tassiane Cristine Santos de Paula

### **REALIZAÇÃO**

**Universidade Federal de São Paulo -  
Campus São Paulo**

Área de Medicina e Sociologia do  
Abuso de Drogas (MESAD)

Departamento de Psicobiologia

### **APOIO: AFIP**

### **Revisão Textual**

MsC. Liz Paola Domingues

### **Arte e Projeto Gráfico**

Camila Chagas

MsC. Liz Paola Domingues

# **VIII Simpósio de Medicina e Sociologia do Abuso de Droga**

## **Falando sobre álcool e outras drogas com a população**

### **Coordenação Geral**

Profa. Dra. Cleusa Ferri

Profa. Dra. Ana Regina Noto

### **Universidade Federal de São Paulo**

Rua Sena Madureira, 1500 - Vila Clementino, São Paulo – SP, 04021-001

**O conteúdo dos textos é de responsabilidade exclusiva dos autores.**  
Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

VIII Simpósio de Medicina e Sociologia do Abuso de Droga  
Falando sobre álcool e outras drogas com a população

---

(2.2018: São Paulo, SP)

ANAIS do VII Simpósio de Medicina e Sociologia do Abuso de Droga: Falando sobre álcool e outras drogas com a população, organizado por Cleusa Pinheiro Ferri [et al]. – São Paulo, SP, 2018.

---

37 p.

Evento realizado pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Drogas de Abuso; Vulnerabilidades; Divulgação Científica

## **Sumário**

1. Apresentação .....	2
2. Certificados e premiação .....	3
3. Resumos Populares .....	4
4. Resumos Científicos .....	17

## **Apresentação**

O Simpósio de Medicina e Sociologia do Abuso de Drogas caracteriza-se como um fórum para discussão de novas abordagens para enfrentar os problemas associados ao uso de álcool e outras drogas. A oitava edição do Simpósio, em 2018, teve como objetivo estimular a divulgação de informações sobre álcool e outras drogas para a população geral. As apresentações ampliaram a discussão de temas como o trabalho com os extremos da vulnerabilidade, das intervenções para dependência e para o uso de risco de álcool e outras drogas, bem como a construção de conhecimentos com profissionais da ponta. O grande desafio foi oferecer informações sobre álcool e drogas, de maneira acessível, com linguagem compatível e adequada à compreensão da população geral. A divulgação destas pesquisas e a proximidade com a população visaram proporcionar a reflexão e contribuição sobre a temática álcool e drogas, a fim de que a população possa fazer escolhas bem informadas.

**Prof. Dra. Cleusa Pinheiro Ferri**

Coordenadora Geral

## **Certificados e premiação**

- I. Os certificados de participação estão disponíveis para impressão em <http://www.unifesp.br/reitoria/proex/acoes/eventos-de-extensao/certificado/participacao-em-eventos>.
- II. Os certificados de apresentação poderão ser retirados com a comissão organizadora a partir de março de 2019.
- III. Os certificados das premiações poderão ser retirados com a comissão organizadora a partir de março de 2019.



# **Resumos Populares**

**Tema 1: “Maior abandonado”**

**Trabalhando com os extremos da vulnerabilidade**

*“Eu tô pedindo a tua mão  
Me leve para qualquer lado  
Só um pouquinho de proteção  
Ao maior abandonado”*

**1. Sistemas de cuidado a pessoas que usam drogas em situação de rua com outros transtornos mentais: Um estudo com informantes-chave na cidade de São Paulo.**

Margareth Arrebola Tredice, Danilo Polverini Locatelli, Ana Regina Noto

**Resumo:** Essa pesquisa é sobre o que as pessoas acham de como deve ser cuidada pessoas moradoras de rua, que fazem uso de álcool e possuem transtorno mental, como por exemplo: ouve vozes dentro da cabeça, ou estão muito tristes e deprimidos ou as vezes agem como criança. Essas pessoas são extremamente pobres e estão sujeitas a muitas violências e maus tratos. Para descobrir isso estou conversando com pessoas que moram nas ruas, pessoas que trabalham com moradores de rua e pessoas que estudam e escrevem sobre este assunto. Não sei quantas pessoas vou entrevistar, a hora que começar a aparecer pessoas falando o que as outras já haviam dito, é hora de parar. O próximo passo vai ser ver o que essas pessoas falaram de parecido, o quanto foi isso, se foi bastante ou pouco e escrever a respeito.

## **2. Relações interpessoais ao longo da vida de pessoas em situação de rua: perspectivas de novas práticas de saúde para o consumo de álcool e outras drogas**

Marília Ignácio de Espindola; Eroy Aparecida da Silva; Alessandra Bonadio; Ana Regina Noto

**Resumo:** É necessário novas pesquisas que focam o relacionamento interpessoal através o histórico de vida de pessoas em situação de rua usuárias de álcool e outras drogas (PSRUAOD), pois existem poucos estudos. O tratamento comunitário (TC) que é uma abordagem social, é uma dessas inovações. Este estudo visa compreender como que os as relações interpessoais e o uso de droga se modificaram ao longo do histórico de vida PSRUAOD. A pesquisa é composta por: observações em campo; entrevistas com profissionais que trabalham com PSRUAOD; entrevistas com PSRUAOD. Esse estudo mostrou que pessoas dessa população, possuem vínculos rompidos na infância e na adolescência. Esses achados devem ser levados em consideração na criação de novas intervenções PSRUAOD na qual é considerada no TC.

## **3. As barreiras de acesso à saúde de gestantes usuárias de substâncias e em vulnerabilidade na cidade de São Paulo**

Talita de Souza; Eroy Aparecida da Silva; Ana Regina Noto

**Resumo:** Atualmente o uso de substâncias no país configura-se como um problema de saúde pública bem como o aumento do uso por parte das mulheres. Sabe-se que esta população, ao fazer uso de substâncias, pode apresentar maiores agravamentos de saúde, principalmente se estiverem grávidas. Estudos relatam uma maior dificuldade por parte destas mulheres em acessar e aderir aos serviços de saúde como na realização do pré-natal e no tratamento para o uso de substâncias. A partir deste cenário, o objetivo deste estudo, é escutar profissionais da rede pública e gestantes com relação ao seu acesso à rede de cuidados e investigar se existem dificuldades para estas mulheres usarem os

serviços de saúde, estando em uso de substâncias e grávidas. Posteriormente, as entrevistas serão transcritas e categorizadas.

## **Tema 2: “A inocência do prazer I”**

### **Intervenções para o uso de risco de álcool**

*“Alguém tentou desesperadamente*

*Sentir algo decente...”*

#### **4. Análise de mediação e moderação da efetividade de uma intervenção via internet sobre o uso de álcool entre universitários brasileiros**

André Bedendo; Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni; Ana Regina Noto

**Resumo:** O uso de álcool é algo bastante comum durante a vida universitária. Porém, em excesso pode levar a diversos prejuízos acadêmicos e à saúde dos estudantes. Por esse motivo, buscar formas de se reduzir o uso e prejuízos do consumo de álcool entre universitários é bastante importante. Uma das maneiras de se fazer isso é por meio de intervenções que irão ajudar a pessoa a conhecer mais sobre seu uso de bebidas alcoólicas e comparar seu consumo com o de outros universitários. Isso tudo pode ser feito via internet, permitindo que o estudante acesse a intervenção quando e onde lhe for mais conveniente. Nesta pesquisa iremos fazer exatamente isto, disponibilizar via internet uma intervenção sobre o uso de álcool entre universitários e avaliar se essa estratégia funciona e como ela funciona.

#### **5. Adesão a uma intervenção via internet para o uso de álcool entre universitários: Influência do perfil dos participantes e das estratégias de recrutamento**

Marcella Ferreira Gonçalves; André Bedendo; Ana Regina Noto

**Resumo:** O consumo de álcool entre universitários é associado a prejuízos acadêmicos e de saúde, sendo necessárias estratégias de prevenção e

aconselhamento. Intervenções via internet são eficazes neste aspecto, porém ainda é difícil manter os participantes aderentes. Essa pesquisa avalia características e formas de favorecer a adesão de universitários a uma intervenção via internet sobre o uso de álcool. 46.329 estudantes universitários participaram da pesquisa, com alguns recebendo incentivo (créditos escolares) e outros não. Os estudantes que receberam o incentivo foram mais aderentes à intervenção, assim como algumas características dos estudantes (mulheres, maior renda e estar mais motivado). Esses resultados podem ajudar a melhorar futuras intervenções via internet para o uso de álcool.

## **6. Efeito bumerangue em um programa de prevenção via internet de uso de álcool em universitários**

Karen Priscila Del Rio Szupszynski; André Bedendo; Ana Regina Noto

**Resumo:** O uso de drogas tem se mostrado um importante problema de saúde no Brasil, inclusive entre os jovens. Este estudo teve o objetivo de avaliar as características de jovens que participaram de um programa preventivo pela internet, que alertava sobre as consequências de usar álcool de forma abusiva. Além disso, esta pesquisa quis entender se esse programa poderia ser usado com jovens que bebem bastante e com aqueles que bebem pouco. Os resultados mostraram que esse programa pela internet é bastante eficiente e pode auxiliar muito na conscientização dos jovens sobre uso de álcool. E também concluiu que é importante fazer uma boa avaliação antes da pessoa fazer o programa para que as informações sejam bem direcionadas ao modo como a pessoa usa o álcool.

★Resumo premiado a nível de Pós-doutorado

## **7. Não diga o que fazer, mas o que os outros fazem: Discutindo a eficácia da linguagem nas campanhas de Prevenção ao abuso de Álcool no Brasil e Estados Unidos**

Camila Chagas, Cleusa P. Ferri, Tassiane C.S. Paula

**Resumo:** Quando pensamos em prevenção ao consumo de drogas, lembramos frases como: “diga não as drogas”. Mas, estudos mostram que, dependendo da maneira que você expõe a mensagem, ela pode provocar um efeito contrário ao esperado. Então, quando o governo apresenta manchetes como “aumenta o número de brasileiros que admitem beber álcool e dirigir”, as pessoas podem perceber a mensagem assim: “todo mundo bebe e dirige, por que eu não posso beber uma cervejinha?”. Por isso, pesquisamos todas as cartilhas do governo brasileiro sobre álcool, para entender a linguagem usada por elas. Percebemos que 78% mostram a frequência do comportamento prejudicial das pessoas, podendo passar a impressão de que, se todo mundo faz, então não deve ser tão grave. Por isso, a linguagem precisa ser mais adequada.

★Resumo premiado a nível de Mestrado

## **8. Álcool e envelhecimento: Intervenções breves para reduzir o consumo de risco de álcool entre pessoas mais velhas na atenção primária.**

Tassiane C S Paula; Camila Chagas; Cleusa P Ferri

**Resumo:** A população mundial está envelhecendo rapidamente. Hoje temos 1 bilhão de pessoas acima de 60 anos, em 2050 chegaremos a 2 bilhões. Com este aumento, teremos um número maior de idosos que consomem álcool. É preocupante, pois os riscos para a saúde são maiores devido à interação medicamentosa e doenças crônicas. Algumas intervenções breves para reduzir o consumo de álcool entre pessoas mais velhas estão sendo usadas em países como os Estados Unidos: Material educativo (folheto e cartilha sobre álcool); Orientação breve para mudança de comportamento; Aconselhamento por telefone. Estas intervenções já têm sido avaliadas, e demonstram resultados

positivos na redução do consumo de álcool. Mas ainda não foram testadas em países de média e baixa renda, como o Brasil. Em breve nós iremos testar!

### **9. Impulsividade e Mindfulness entre pacientes com transtornos relacionados ao consumo de álcool**

Giovana Gonçalves Gallo; Daniela Curado; Ana Paula Donate; Emérita Sátiro Opaleye; Ana Regina Noto

**Resumo:** Mindfulness ou atenção plena é manter a atenção no momento presente sem julgar. Todos os humanos sabem fazer isso, uns mais e outros menos, e algumas práticas ajudam a melhorar essa habilidade, que pode auxiliar no controle de impulsos, como o consumo de álcool. Por isso, esse trabalho quis entender a relação entre características de impulsividade e de atenção plena na população com transtornos por uso de álcool. Residentes de comunidades terapêuticas em tratamento voluntário responderam a questionários e, de forma geral, os resultados indicam uma importante relação entre impulsividade e atenção plena. Desenvolver essas habilidades pode ajudar o indivíduo a diminuir impulsividade e também o exagero no uso de bebidas alcoólicas.

### **Tema 3: “A inocência do prazer II”**

#### **Intervenções para a dependência de substâncias**

*“Vento novo, flores e cores  
Fim do verão tropical  
Novos ares, novos amores  
Tudo volta ao seu estado normal”*

## **10. Propriedades psicométricas da versão em português do Questionário de Autorrelato de Dependência de Benzodiazepínicos (BENDEP-SRQ PV)**

Daniela Fernández Curado, Viviam Vargas de Barros, Emérita Sátiro Opaleye, Ana Regina Noto

**Resumo:** A Teoria de Resposta ao Item é um método que permite com que questionários a respeito de qualquer assunto sejam pontuados do mesmo jeito que o ENEM: mais pontos para questões difíceis, menos para questões fáceis e com capacidade de identificar até se a pessoa chutou, através de diversas análises estatísticas. O meu projeto aplicou essa metodologia a um questionário que mede a dependência de remédios para dormir, chamado BENDEP-SRQ PV. Foi encontrado que o questionário é útil para a população brasileira e essa característica de dependência pode ser dividida em quatro partes: o quanto a pessoa percebe que seu uso dos remédios causa problemas, o quanto se preocupa em ter o remédio, o quanto desobedece as ordens médicas e o quanto se sente prejudicada quando tenta parar de tomar.

## **11. Prevenção de Recaída Baseada em Mindfulness adjunta ao Tratamento Ambulatorial de Transtorno por Uso de Substâncias – Um Estudo Piloto no Brasil**

Mayra Machado; Thiago Fidalgo; Silvia Brasiliano; Patrícia Hochgraf; Ana Regina Noto

**Resumo:** *Mindfulness* é uma habilidade de escolher trazer a atenção para o presente de maneira mais curiosa, aberta, gentil e sem julgamentos. Nos EUA ajudou pessoas com dependência química a terem menos recaída por meio do programa de Prevenção de Recaídas Baseado em *Mindfulness* (MBRP), diminuindo a fissura, fazendo com que aprendessem uma forma mais saudável de lidar com emoções difíceis e controlando mais os impulsos. Querendo saber se também ajudaria os dependentes químicos no Brasil, foi feito um estudo piloto para avaliar a efetividade do MBRP quando aplicado junto com o tratamento em dois ambulatorios. Os resultados indicam que reduziu depressão, ansiedade e



expressão da raiva 3 meses depois que o MBRP foi feito, mas para detectar mudança no consumo é preciso um tempo maior de acompanhamento.

## **12. Efeitos do biperideno (antagonista muscarínico) na dependência de cocaína/crack**

Miguel Siqueira Campos Junior; José Carlos Fernandes Galduroz

**Resumo:** Recaídas na dependência de cocaína/crack são frequentes e a compulsão é intimamente relacionada. Estudos prévios mostraram que o biperideno teve impacto significativo em modelos animais. Em estudo clínico ambulatorial foram significativas: diminuições da apetência e quantidades utilizadas e maior adesão. No presente estudo biperideno será iniciado em pacientes internados em maior tamanho amostral. Hipótese: Biperideno 6mg/dia é superior ao placebo para controle da compulsão. Objetivo 1º: Verificar se a efetividade do biperideno é superior à do placebo para evitar as recaídas. Objetivo 2º: Comparar efetividade do biperideno com placebo no controle de apetência pela droga, sintomas ansiosos e depressivos; avaliar eventos adversos, caracterizar recaídas.

## **13. Avaliação do efeito do biperideno (antagonista muscarínico) na preferência condicionada por nicotina, em camundongos**

Nádia Tomita, Fábio Cardoso Cruz e José Carlos Fernandes Galduróz

**Resumo:** A dependência do tabaco é uma das principais causas de doenças e mortes no mundo. Os tratamentos atuais têm baixas taxas de sucesso, portanto são necessários a busca de novos tratamentos. A nicotina provoca aumento da quantidade de dopamina no cérebro, levando ao prazer. Ao parar de fumar, a diminuição de dopamina leva à compulsão. O Biperideno usado para tratar o Parkinson, é capaz de restaurar os níveis de dopamina, evitando à compulsão pela nicotina. Para testar essa hipótese, camundongos serão habituados a receber injeções de nicotina quando estiverem num lugar específico de uma

caixa. Assim o animal associará esse lugar com a injeção da nicotina. Espera-se que o Biperideno elimine essa associação de lugar com nicotina.

#### **Tema 4: “Um certo alguém”**

##### **Construindo conhecimentos com profissionais da ponta**

*“Quando um certo alguém*

*Cruzou o teu caminho*

*E te mudou a direção”*

#### **14. Identificação da demência na Atenção Primária - Adaptação e Validação de um rastreador (CSI-D Brief) e de um Programa de Treinamento de Agentes Comunitários de Saúde**

Danusa de Almeida Machado; Cleusa Pinheiro Ferri

**Resumo:** A demência afeta os idosos, é uma doença sem cura, e leva o idoso a precisar de cuidados constantes, com consequências para a família e sociedade. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) atuam na Unidade Básica de Saúde, e estão próximos da realidade da população. Nessa pesquisa, um grupo de ACS foi treinado para identificar casos suspeitos de demência na comunidade. Entre os 45 idosos indicados pelos ACS, quase metade (44,4%) teve o diagnóstico de demência confirmado por um médico. Alguns desses idosos (30%) não sabiam que tinham demência. Concluímos que o treinamento contribuiu com 11,8% de melhora no índice de pessoas diagnosticadas com demência naquela comunidade, o que é positivo por permitir o acesso ao tratamento e favorece que idoso e sua família se organizem para o futuro.

★Resumo premiado a nível de Doutorado

#### **15. Indicadores e modelo preditivo de adesão a um curso EAD sobre álcool e outras drogas, baseados no comportamento dos participantes**

Fabício Landi de Moraes; Maria Lúcia Formigoni

**Resumo:** Este estudo propõe uma forma de quantificar e categorizar o comportamento de participantes de cursos de formação à distância sobre álcool e outras drogas criando indicadores baseados nos atributos das interações e perfis dos participantes resultando em um modelo preditivo capaz de indicar a chance de sucesso do participante em futuros cursos.

#### **16. Prevenção ao uso de drogas: Como as escolas planejam suas ações?**

Elaine Lucas dos Santos & Ana Regina Noto

**Resumo:** Para entender como 3 escolas lidam com os problemas de uso de drogas, acompanhamos como elas pensam as atividades de prevenção que desenvolvem. Conversamos com a comunidade escolar, tiramos fotos e discutimos sobre as dificuldades enfrentadas. Cada escola apresentou um plano de ação diferente envolvendo alunos, mães e professores. As atividades foram guiadas por pessoas de dentro da escola, com destaque para o grêmio estudantil e de fora, com um médico e um grupo de teatro composto por ex-usuários de substâncias. Como as instituições são muito diferentes, é importante que as ações sejam planejadas de acordo com as dificuldades e os recursos de cada uma. Apesar dos serviços de saúde, assistência e segurança não terem entrado nos projetos, no futuro as escolas devem incluí-los em sua rede.

#### **17. Educação para redução de riscos entre estudantes e seus familiares**

Tatiana de Castro Amato; Emerita Sátiro Opaley; Juliana Pereira Grasso; Felipe Anselmo Pereira; Ana Regina Noto

**Resumo:** Diante da necessidade de desenvolver um programa educacional, para adolescentes e seus familiares, voltado problemas do consumo de álcool foram realizados dois estudos. 1) Por meio de uma revisão de trabalhos científicos, identificamos que as teorias de programas internacionais não são as mesmas da educação brasileira. Assim, sugerimos incluir também as teorias mais familiares à educação brasileira no programa. 2) A partir de entrevistas com

familiares, identificamos que eles estão presentes mais em reuniões obrigatórias na escola e que estão ausentes por falta de tempo e muito trabalho. Sugerimos construir alternativas à presença dos familiares na escola que consigam atender esse público e que sejam eficazes. A união desses resultados indicará como deve ser o programa em construção.

### **18. Avaliação de processos formativos para grupos multiprofissionais atuantes na rede pública de atenção aos usuários de álcool e outras drogas**

Liz Paola Domingues; Danilo Polverini Locatelli; André Bedendo; Ana Regina Noto

**Resumo:** Muitos motivos levam as pessoas a consumirem álcool e outras drogas de formas prejudiciais. Vários cursos foram desenvolvidos para capacitar profissionais da saúde, educação, justiça e desenvolvimento social para lidar com essas questões. Para identificar estratégias de melhorias, este trabalho está avaliando cursos oferecidos por um grupo especializado da UNIFESP. Alguns dados para a avaliação foram coletados com os próprios cursistas antes do início dos cursos e logo após o encerramento, através de questionários e entrevistas coletivas. Atualmente, alguns meses após a conclusão do curso, estão sendo coletadas novas informações com os cursistas através de questionários e entrevistas individuais. Também estão sendo realizadas entrevistas com coordenadores de cursos na área de drogas.

### **19. Processos formativos em álcool e outras drogas: Identificação de fatores associados ao aproveitamento dos profissionais participantes dos cursos oferecidos pelo CRR-DIMESAD-UNIFESP**

Fabricio Faustino de Lima; Danilo Polverini Locatelli; Ana Regina Noto Faria

**Resumo:** Os Centros Regionais de Referência tem contribuído para suprir parte da escassez de formação na área de álcool e outras drogas, direcionada aos profissionais. A estrutura modular do CRR-DIMESAD-UNIFESP abrange desde a contextualização do uso e abuso de substâncias até conhecimentos

específicos, voltados para alguns campos de atuação, tornando-se um modelo diferente dos já oferecidos. Sua avaliação é de suma importância para sabermos se o que foi proposto cumpriu seus objetivos e metas. Nesta pesquisa, será mostrado o perfil destes participantes e algumas características desta população. Como continuidade, serão avaliados os perfis de profissionais que se motivaram e mudaram a percepção dos fatos, diante do processo formativo.

★Resumo premiado a nível de Iniciação Científica

## **20. A desconstrução do estigma nos processos formativos na área de álcool e outras drogas: estratégias pedagógicas e possíveis resultados.**

Giulia Trigo de Lima; Danilo Polverini Locatelli; Ana Regina Noto

**Resumo:** O estigma e o preconceito dos profissionais em relação ao uso de álcool e outras drogas e aos usuários, trata-se de um importante obstáculo na qualidade do atendimento oferecido, na aderência ao tratamento e a prevenção. Os processos formativos destinados a profissionais atuantes com a temática podem contribuir para desconstrução do estigma e mudanças de perspectivas dos profissionais, proporcionando práticas de melhor qualidade. Objetivos: Identificar estratégias pedagógicas utilizadas para favorecer a desestigmatização dos profissionais que participam de processos formativos na área de álcool e outras drogas, bem como identificar possíveis alterações do estigma de profissionais participantes dos cursos.

# **Resumos Científicos**

**Tema 1: “Maior abandonado”**

**Trabalhando com os extremos da vulnerabilidade**

**1. Sistemas de cuidado a pessoas que usam drogas em situação de rua com outros transtornos mentais: Um estudo com informantes-chave na cidade de São Paulo.**

Margareth Arrebola Tredice, Danilo Polverini Locatelli, Ana Regina Noto

**Resumo:** Uma parcela considerável pessoas que vivem em situação de rua fazem uso de drogas em associação a outros transtornos mentais. Existem poucos estudos dedicados a compreender as atitudes adotadas pela comunidade para cuidar desses indivíduos, bem como sobre as divergências políticas relacionadas aos sistemas de cuidado ofertados. Este projeto tem por objetivo, a partir de entrevistas com informantes-chave, analisar a diversidade de crenças, expectativas e dificuldades relativas ao sistema de cuidado dirigido a pessoas com uso de drogas associado a outros transtornos mentais, vivendo em situação de rua na cidade de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória, a partir de entrevista semiestruturada com informantes-chave (pessoas como conhecimento teórico ou vivencial sobre a população e contexto social em estudo). Será composta uma amostra intencional por critérios pelo método bola de neve, cujo tamanho amostral será determinado pelo ponto de saturação teórico. As entrevistas serão gravadas, transcritas e submetidas às técnicas de Análise de Conteúdo e de Análise do Discurso.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** Uso de substância; Moradores de rua; Doença mental

**Agência de Fomento:** CAPES

## **2. Relações interpessoais ao longo da vida de pessoas em situação de rua: perspectivas de novas práticas de saúde para o consumo de álcool e outras drogas**

Marília Ignácio de Espindola; Eroy Aparecida da Silva; Alessandra Bonadio; Ana Regina Noto

**Resumo:** Para suportar novas práticas de promoção de saúde e bem-estar das pessoas em situação de rua e usuária de álcool e outras drogas (PSRUAOD), são necessárias novas pesquisas sobre o relacionamento interpessoal através do ciclo de vida dessa população, já que há poucos estudos. O Tratamento Comunitário (TC) é uma abordagem na qual propõe essa mudança de enfoque. Esse estudo visa é compreender como as relações interpessoais e o consumo de álcool e de outras drogas se estabelecem ao longo do ciclo vital de pessoas em situação de rua nas regiões urbanas do município de São Paulo. Esse estudo segue o referencial metodológico qualitativo. Foram utilizadas três abordagens de pesquisa qualitativa: observação participante (40), entrevistas com informantes chave (n=20) e entrevistas com PSRUAOD (n=17) com o método da linha do tempo, em um total de 37 entrevistas. A partir da triangulação dos dados verifica-se que o ciclo de vida dos moradores de rua e usuários de substâncias é marcado por vários laços familiares quebrados destacando dois momentos: infância e adolescência. Viver nas ruas e o uso de drogas estão ligados a esses laços rompidos. Temas relacionados a experiências LGBTT apareceram com considerável frequência e também estão ligados a essas rupturas. Esse estudo evidenciou a vulnerabilidade exclusão social que PSRUAOD vivenciam em todo o ciclo, principalmente na infância e adolescência. É necessário considerar esses resultados nas relações interpessoais ao criar novas intervenções para os PSRUAOD. O TC é uma abordagem que considera esses resultados.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** pessoas em situação de rua; relações interpessoais; ciclo de vida; tratamento comunitário, consumo de álcool e outras drogas

**Agência de Fomento:** FAPESP



### **3. As barreiras de acesso à saúde de gestantes usuárias de substâncias e em vulnerabilidade na cidade de São Paulo**

Talita de Souza; Eroy Aparecida da Silva; Ana Regina Noto

**Resumo:** O transtorno por uso de substância atualmente é considerado um problema de saúde pública interligado a diversos fatores sociais e individuais. A parcela de mulheres usuárias de substâncias tem aumentado no país. A literatura mostra ainda desvantagens de acesso ao cuidado relacionado ao gênero, escolaridade, renda e cuidados parentais. Dentro desta parcela vulnerável, aponta-se a especificidade do cuidado às gestantes usuárias de substâncias e a dificuldade da adesão e acesso aos serviços de saúde. A compreensão de fatores que se configuram como barreiras no acesso ao cuidado integral dessa população e a construção de novas formas de atuar junto mostra-se essencial para subsidiar políticas públicas escassas nessa área. O presente estudo tem por objetivo identificar as barreiras de acesso à saúde percebidas por profissionais do sistema público e por gestantes com problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas na cidade de São Paulo. Os procedimentos metodológicos utilizados neste estudo serão de natureza qualitativa. Serão convidadas a participar do estudo mulheres gestantes, maiores de 18 anos e que se encontram em estado de vulnerabilidade. Serão convidados também profissionais da saúde que atuam no setor público e no cuidado direto à população alvo. O acesso aos participantes será intermediado por informantes-chave, sendo a amostra determinada pelo método de bola de neve. Para coleta de dados serão realizadas entrevistas semi-estruturadas gravadas. A análise de dados será feita pela transcrição dos áudios, leitura flutuante, categorização e codificação.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** uso de substâncias; gênero; vulnerabilidades

**Agência de Fomento:** -

## **Tema 2: “A inocência do prazer I”**

### **Intervenções para o uso de risco de álcool**

#### **4. Análise de mediação e moderação da efetividade de uma intervenção via internet sobre o uso de álcool entre universitários brasileiros**

André Bedendo; Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni; Ana Regina Noto

**Resumo:** Introdução: Feedbacks Normativos Personalizados (FNP) via internet apresentam efeito positivo na redução do uso de álcool, porém ainda são necessários estudos sobre mediadores e moderadores de seus efeitos. Esses estudos auxiliam na compreensão do mecanismo de mudança da intervenção, condições em que o efeito ocorre e seu futuro aprimoramento. Percepções normativas parecem mediar os efeitos do FNP, porém esse efeito precisa ser avaliado em estudos longitudinais. Por sua vez, embora seja sugerido que a motivação modere os efeitos dos FNP, os estudos focaram apenas na receptividade do feedback normativo e não nos demais elementos da intervenção. Objetivo: Avaliar se a efetividade de um FNP via internet sobre o uso de álcool entre universitários é mediada pela percepção normativa e moderada pela motivação para receber a intervenção. Métodos: Ensaio pragmático aleatorizado e controlado entre universitários maiores de 18 anos, com seguimento de 3 e 6 meses. O recrutamento será por e-mail e redes sociais. Os instrumentos serão: *Daily Drinking Questionnaire*, *AUDIT-C*, *Brief Young Adult Alcohol Consequences Questionnaire*, *Drinking Norms Rating Form*, *Situational Motivation Scale* e Régua de prontidão. O engajamento do participante na intervenção será avaliado pelo log de dados. Análises estatísticas utilizarão Modelos Generalizados Mistos e Modelos de Equação Estrutural com significância mínima de 5%. Resultados esperados: identificar fatores de mediação e moderação dos efeitos do FNP, visando aprimoramentos da intervenção e ampliação de sua efetividade.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** Álcool; Universitários; Internet

**Agência de Fomento:** FAPESP

## 5. Adesão a uma intervenção via internet para o uso de álcool entre universitários: Influência do perfil dos participantes e das estratégias de recrutamento

Marcella Ferreira Gonçalves; André Bedendo; Ana Regina Noto

**Resumo:** Introdução: A adesão de participantes a intervenções via internet é um desafio, sendo necessários estudos que avaliem a influência das diferentes estratégias de recrutamento. O objetivo deste estudo é analisar as características dos participantes e influência de diferentes estratégias de recrutamento na adesão de universitários a uma intervenção via internet sobre o uso de álcool. Métodos: 46.329 estudantes universitários de todo Brasil com idade entre 18 e 30 anos com relato de uso de álcool na vida. O recrutamento se deu com incentivo (créditos escolares) e sem incentivo (e-mail e Facebook) e os participantes acompanhados após 1, 3 e 6 meses. O questionário inclui características educacionais, sociodemográficas, consumo (AUDIT) e consequências do uso de álcool e motivação do participante. Foram utilizados modelos de regressão logística e nível de significância de 5%. Resultados: Mulheres (aOR:1,09), estudantes de maior nível socioeconômico (aOR:1,32) e mais motivados foram mais aderentes (aOR:1,04). Estudantes que apresentaram padrão binge de uso também foram mais aderentes (aOR:1,26), assim como participantes com uso de risco de álcool (aOR:1,11), comparados ao uso de baixo risco. O uso de incentivo aumentou 3 vezes a adesão (aOR:3,34). Conclusão: Este estudo destaca características dos participantes que são mais aderentes e que o uso de incentivos escolares aumenta a adesão a uma intervenção via internet para o uso de álcool. Estes dados podem ajudar a melhorar futuras intervenções via internet para o uso de álcool entre universitários.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** Intervenção via internet; Adesão; Álcool

**Agência de Fomento:** FAPESP

## 6. Efeito bumerangue em um programa de prevenção via internet de uso de álcool em universitários

Karen Priscila Del Rio Szupszynski; André Bedendo; Ana Regina Noto

**Resumo:** O uso de álcool destaca-se com maior crescimento de consumo entre os jovens. Diante disso, intervenções breves, por telefone ou internet, têm sido estudadas e demonstrado eficácia entre não dependentes, diminuindo a quantidade de consumo e ampliando a consciência sobre os possíveis problemas. Dentre os modelos mais usados para o tratamento da dependência química, os métodos mais citados têm sido os modelos motivacionais, o Feedback Normativo e o Feedback Normativo Personalizado. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar o perfil do consumo de álcool entre universitários brasileiros que participaram de uma intervenção de Feedback Normativo Personalizado via internet e a presença de efeito bumerangue após a intervenção realizada. A amostra foi composta por 4631 universitários que realizaram avaliação, intervenção e três follow-ups (1, 3 e 6 meses). Os dados coletados demonstraram que a intervenção proposta (via site) pode trazer resultados positivos e promissores. A maior parte dos participantes era do sexo feminino (52,34%), estudantes de instituições privadas (79,94%) e 73,53% dos entrevistados relatou *binge drinking* pelo menos uma vez na vida. De acordo com as análises estatísticas, a intervenção proposta demonstrou diminuição do número de doses típicas consumidas após 3 meses ( $p=0,001$ , CI 95%). O estudo ainda avaliou um possível efeito bumerangue entre universitários que apresentavam baixo consumo de álcool na avaliação. No entanto, os dados não confirmam a existência deste fenômeno entre a população estudada.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** Álcool, Prevenção, Internet

**Agência de Fomento:** FAPESP

## **7. Não diga o que fazer, mas o que os outros fazem: Discutindo a eficácia da linguagem nas campanhas de Prevenção ao abuso de Álcool no Brasil e Estados Unidos**

Camila Chagas, Cleusa P. Ferri, Tassiane C.S. Paula

**Resumo:** Introdução: Pesquisas sobre prevenção ao consumo de risco de álcool, embasadas pelo modelo de educação normativa, alteram o foco das mensagens preventivas tradicionais que reproduzem o modelo de amedrontamento. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo fazer um levantamento das cartilhas sobre álcool produzidas pelo governo brasileiro para compará-las às cartilhas dos principais órgãos de pesquisa dos Estados Unidos (EUA) e discutir as linguagens adotadas. Metodologia: Pesquisa nos endereços eletrônicos de agências nacionais de saúde e de segurança do Brasil e órgãos de pesquisa sobre álcool e outras drogas dos EUA. A análise dos dados foi realizada utilizando a Teoria do Foco da Conduta Normativa e análises estatísticas através do teste T-Student para amostras independentes. Resultados e Discussão: No Brasil, 78% das cartilhas foram direcionadas a adolescentes e crianças. Nos EUA, houve diversidade de públicos, contemplando também idosos, gestantes e mulheres. Nos dois países, a linguagem comumente utilizada na comunicação sobre o álcool é a norma descritiva negativa, ou seja, informam o que a maioria das pessoas fazem de inadequado. Entretanto, percepções equivocadas de que “todo mundo bebe” pode favorecer o comportamento de consumo de risco de álcool. No Brasil, houve discrepância na forma de abordar o consumo de álcool, ora ensinando estratégias de redução de danos, ora utilizando o modelo de amedrontamento. Conclusão: Deve-se considerar as contribuições teóricas do campo das normas sociais, que aponta para diversos níveis de eficácia conforme a linguagem.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** Cartilhas, Normas sociais, Brasil

**Agência de Fomento:** CNPq, FAPESP

## **8. Álcool e envelhecimento: Intervenções breves para reduzir o consumo de risco de álcool entre pessoas mais velhas na atenção primária.**

Tassiane C S Paula; Camila Chagas; Cleusa P Ferri

**Resumo:** Com o envelhecimento da população, os riscos relacionados ao consumo de álcool entre pessoas mais velhas são uma preocupação crescente. Entretanto, estudos sobre intervenções para reduzir o consumo de álcool entre pessoas mais velhas são escassos. Objetivo: Apresentar as evidências de estudos sobre a efetividade de intervenções breves para reduzir o consumo de álcool entre pessoas mais velhas na atenção primária. Métodos: Base de dados Medline, Embase, Lilacs e Cochrane foram pesquisadas usando palavras-chave relevantes. Resultados: Três recentes revisões sistemáticas foram identificadas: Kelly et al., (2017) incluíram 13 estudos, destes 9 foram conduzidas em atenção primária; Armstrong-Moore et al., (2018) incluíram 7 estudos, 6 destes em atenção primária; Kaner et al., (2018) incluíram 69 estudos, todos em atenção primária com população adulta, mas somente 4 estudos focaram em pessoas mais velhas. Todos os estudos foram conduzidos em países de alta renda, e compararam um grupo intervenção com um grupo controle. Apesar da heterogeneidade das intervenções e metodologias utilizadas, os estudos mostraram resultados favoráveis em relação à redução do consumo. Conclusões: Pesquisas na área ainda são limitadas e concentradas em países de alta renda. A heterogeneidade dos métodos utilizados dificulta a comparação e replicação dos estudos. Estudos futuros devem focar na identificação de quais componentes efetivos nas intervenções para a população adulta também são efetivas para a população mais velha, e particularmente para aqueles que moram em países de baixa e média renda.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** Álcool; Envelhecimento; Intervenção breve

**Agência de Fomento:** CNPq, FAPESP

## 9. Impulsividade e Mindfulness entre pacientes com transtornos relacionados ao consumo de álcool

Giovana Gonçalves Gallo; Daniela Curado; Ana Paula Donate; Emérita Sátiro Opaleye; Ana Regina Noto

**Resumo:** A dependência de álcool representa um fenômeno complexo para o qual *Mindfulness* surgiu como uma possibilidade adjunta de intervenção. Trata-se de uma habilidade metacognitiva inerente ao ser humano que pode ser aprimorada com práticas meditativas. Diante da possibilidade dessa prática auxiliar no controle de impulsos, como o de consumo do álcool, buscou-se um maior conhecimento acerca da relação entre as diferentes facetas da impulsividade e de *mindfulness* na população com transtornos relacionados ao consumo de álcool (TUA). Foram aplicados, de forma transversal, o questionário das cinco facetas de *mindfulness* (FFMQ) e a escala de comportamento impulsivo UPPS-P em 165 voluntários residentes de comunidades terapêuticas que apresentavam TUA, além de questões sociodemográficas. Foi observada relação entre uma maior reatividade aos estímulos internos com uma maior tendência a agir inconsequentemente ao experimentar sensações positivas ( $\beta = -0,182$ ) e uma menor habilidade de pensar nas consequências e planejar as ações ( $\beta = -0,303$ ). Além disso, foi identificada que uma maior tendência a ser inconsequente ao experimentar emoções positivas está relacionada a uma menor consciência de suas próprias ações ( $\beta = -0,158$ ). De forma geral, os resultados destrincham um pouco melhor as peculiaridades da relação entre dois importantes constructos em uma população clínica e apontam para a possibilidade de, ao desenvolver habilidades de *mindfulness*, o indivíduo diminuir aspectos de impulsividade e conseqüentemente, o consumo de bebidas alcoólicas.

**Tipo de apresentação:** Pôster

**Palavras-chave:** Álcool; Impulsividade; Mindfulness

**Agência de Fomento:** FAPESP

### **Tema 3: “A inocência do prazer II”**

#### **Intervenções para a dependência de substâncias**

#### **10. Propriedades psicométricas da versão em português do Questionário de Autorrelato de Dependência de Benzodiazepínicos (BENDEP-SRQ PV)**

Daniela Fernández Curado, Viviam Vargas de Barros, Emérita Sátiro Opaleye, Ana Regina Noto

**Resumo:** BACKGROUND: Uso e dependência de hipnóticos são uma preocupação de saúde pública, no entanto, poucos instrumentos que se propõem a mensurá-los. A BENDEP- SRQ é um instrumento multidimensional que avalia dependência de benzodiazepínicos e considera aspectos de abstinência, porém não está validado para o português. OBJETIVO: Avaliar as propriedades psicométricas da BENDEP-SRQ PV para população brasileira usuária de hipnóticos. MÉTODOS: 179 usuários crônicos de hipnóticos brasileiros responderam à BENDEP-SRQ PV e instrumentos relacionados. A validade de construto foi analisada por análise fatorial confirmatória e correlações com outros construtos. Foram ajustados modelos logísticos de um parâmetro da TRI para avaliar com profundidade os itens. A fidedignidade foi medida através do alpha de Cronbach e teste-reteste. As pontuações de dependentes ou não foram comparadas e plotadas curvas ROC. RESULTADOS: Participantes eram em sua maioria mulheres (91,6%), com idade entre 51 e 64 anos, tempo de uso de 34,8 meses e DDD média de 0,74. As análises psicométricas demonstraram bom ajuste ao modelo logístico de um parâmetro, validade de construto e critério, fidedignidade e estabilidade das respostas. A estrutura fatorial da escala foi mantida em seus quatro domínios: uso problemático ( $\alpha = 0,70$ ), preocupação ( $\alpha = 0,77$ ), falta de obediência ( $\alpha = 0,75$ ) e abstinência ( $\alpha = 0,84$ ). CONCLUSÃO: A BENDEP-SRQ PV é adequada para mensurar a dependência de hipnóticos na população brasileira. Os resultados dão suporte ao uso da escala para acompanhamento em pesquisa e estudos correlacionais.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** Dependência, Hipnóticos e sedativos

**Agência de Fomento:** FAPESP



## 11. Prevenção de Recaída Baseada em Mindfulness adjunta ao Tratamento Ambulatorial de Transtorno por Uso de Substâncias – Um Estudo Piloto no Brasil

Mayra Machado; Thiago Fidalgo; Silvia Brasiliano; Patrícia Hochgraf; Ana Regina Noto

**Resumo:** O programa de Prevenção de Recaídas Baseado em *Mindfulness* (MBRP) tem se mostrado efetivo para redução do consumo de drogas de pessoas com transtorno por uso de substâncias (TUS) em alguns países. Entretanto, não existem ainda estudos brasileiros que avaliem sua efetividade no Brasil. Este estudo piloto teve por objetivo avaliar a efetividade do MBRP como adjunto ao tratamento de TUS em dois serviços ambulatoriais universitários. O consumo da substância foi avaliado como desfecho primário, tendo como desfechos secundários: fissura, depressão, ansiedade e expressão da raiva. Foi realizado um ensaio pragmático randomizado controlado de alocação aleatória estratificada por gênero e tipo de TUS com follow-up de 3 meses. O efeito da intervenção foi avaliado por meio de Modelos Lineares Mistos (GMM) ou Modelos de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE). Pessoas que participaram do MBRP tiveram redução da depressão [B=-6,82 (-12,45 a -1,18)], ansiedade [B=-0,25 (-0,42 a -0,09)] e expressão da raiva [B=-9,76 (-18,98 a -0,54)] 3 meses após a intervenção, mas não foram encontrados efeitos para fissura e comportamento de consumo. O MBRP apresentou resultados secundários promissores como adjunto ao tratamento ambulatorial de pessoas com TUS no Brasil, sendo necessários estudos futuros e com mais tempo de follow-up.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** Mindfulness; Transtorno por uso de substâncias; Prevenção de recaídas

**Agência de Fomento:** CNPq, FAPESP

## 12. Efeitos do biperideno (antagonista muscarínico) na dependência de cocaína/crack

Miguel Siqueira Campos Junior; José Carlos Fernandes Galduroz

**Resumo:** Recaídas na dependência de cocaína/crack são muito frequentes e a compulsão é intimamente relacionada às recaídas. Estudos de nosso serviço mostraram que o biperideno teve impacto significativo nas reduções da expressão da preferência condicionada por lugar induzida por cocaína e consolidação dessa memória em camundongos. Em estudo clínico constataram-se significativas diminuições da apetência e quantidades utilizadas de cocaína/crack e maior adesão ao tratamento. A administração de biperideno em ambiente livre da cocaína/crack (internação) poderia reestruturar a neuroplasticidade cerebral modificada pelo uso crônico da cocaína/crack. O biperideno teria dupla ação benéfica: bloqueio da evocação da associação entre a droga e pistas ambientais e aumento dos níveis de dopamina no núcleo accumbens reduzindo o craving. Justificativa: No presente estudo a administração do biperideno iniciará com os pacientes internados em abstinência e em maior tamanho amostral (111 para 400 participantes). Hipótese: Biperideno na dose de 6mg/dia dividida em 3 tomadas é superior ao placebo para o controle da compulsão por cocaína e/ou crack (comportamento de consumo, fissura, sintomas de ansiedade e depressão). Objetivo 1º: Verificar se a efetividade do biperideno é superior à do placebo para evitar as recaídas e/ou lapsos. Objetivo 2º: Comparar a efetividade do biperideno com placebo para controle de apetência pela droga e sintomas ansiosos e depressivos; verificar possíveis eventos adversos, tempo para recaída, intensidade do consumo ou duração do lapso.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** Cocaína; Biperideno; Recaída

**Agência de Fomento:** SENAD, FAPESP

### **13. Avaliação do efeito do biperideno (antagonista muscarínico) na preferência condicionada por nicotina, em camundongos**

Nádia Tomita, Fábio Cardoso Cruz e José Carlos Fernandes Galduróz

**Resumo:** O tabagismo é uma das principais causas de doenças e mortes precoces no mundo. O tabaco foi descoberto há aproximadamente 1800 anos atrás, com a chegada de Colombo à América o tabaco se difundiu pelo mundo. A nicotina é um composto ativo presente na fumaça do tabaco responsável por múltiplos efeitos no organismo, tais como: ansiedade, memória, efeitos recompensadores e dependência, a ativação dos receptores pela nicotina leva a um aumento da liberação de dopamina, noradrenalina, acetilcolina, glutamato e GABA, sendo capaz de induzir dependência. Atualmente os tratamentos contra o tabagismo muitas vezes se mostram ineficientes, gerando diversos efeitos colaterais e altas taxas de recaídas em um curto período de abstinência. O estudo visa investigar uma nova estratégia farmacológica alterando a neurobiologia e o comportamento de busca pela nicotina. Estudos anteriores do grupo avaliaram o biperideno e a preferência condicionada por lugar (PCL) em camundongos tratados previamente com cocaína. Acredita-se que o biperideno seja capaz de atuar na evocação da memória condicionada pela droga e também no restabelecimento do equilíbrio fisiológico entre dopamina e acetilcolina no núcleo accumbens, reduzindo o comportamento de busca pela cocaína. Avaliações a serem realizadas: Campo Aberto, PCL, ensaios bioquímicos tais como Imunohistoquímica e Análise dos níveis de dopamina no núcleo accumbens por HPLC. Todo o estudo será conduzido de acordo com as convenções internacionais de uso e manutenção de animais de laboratório aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Animais da UNIFESP.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** Nicotina; Biperideno; Tabagismo; Tratamento; Camundongo

**Agência de Fomento:** SENAD, FAPESP

#### **Tema 4: “Um certo alguém”**

##### **Construindo conhecimentos com profissionais da ponta**

#### **14. Identificação da demência na Atenção Primária - Adaptação e Validação de um rastreador (CSI-D Brief) e de um Programa de Treinamento de Agentes Comunitários de Saúde**

Danusa de Almeida Machado; Cleusa Pinheiro Ferri

**Resumo:** A demência tem impacto significativo para o indivíduo, familiares e sociedade e é subdiagnosticada globalmente. No Brasil o subdiagnóstico alcança 77%, devido a fatores como falta de treinamento dos profissionais da saúde para identificação da demência nos estágios iniciais. Esse estudo realizou a adaptação e validação de um rastreador (*Community Screening Instrument for Dementia*—CSI-D breve) e de um programa para treinamento de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para identificação da demência. Conduziu-se treinamento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em São José dos Campos. Os ACS tiveram 180 dias para identificar na comunidade casos potenciais de demência em idosos (acima de 65 anos). Serão apresentados apenas os dados sobre o treinamento. Foram entrevistados 45 idosos indicados com suspeita de ter demência, e 42 sorteados. Os idosos eram na sua maioria homens (54,1%); com idade média  $73,5 \pm 0,61$ ; tinham em média  $4,3 \pm 0,16$  anos de escolaridade. A maioria possuía companheiro (57,3%), e alguma renda (80,4%). Foram identificados com demência por psiquiatra/geriatra 20(33,3%) idosos entre os indicados, e 2(3%) entre os sorteados. A taxa de diagnóstico de Demência de acordo com DSM-IV foi 10,3%. O treinamento contribuiu com 11,8% de melhora em relação ao índice apresentado na UBS. Os parâmetros do treinamento observados foram: Sensibilidade 39%, Especificidade 95%, VPP 44,4% e VPN 93,7%. O treinamento promoveu aumento de 11,8% na taxa de detecção de demência na comunidade. Os ACS apresentaram melhor desempenho em avaliar quando o idoso não apresentava quadro demencial.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** Atenção Primária a Saúde; Busca ativa de casos; Demência

**Agência de Fomento:** CAPES

### **15. Indicadores e modelo preditivo de adesão a um curso EAD sobre álcool e outras drogas, baseados no comportamento dos participantes**

Fabrcio Landi de Moraes; Maria Lúcia Formigoni

**Resumo:** O uso da tecnologia na comunicação entre pessoas alterou a forma como elas interagem afetando relações sociais, formas de aprendizagem e comportamento frente a estímulos oriundos de eventos emergentes destes meios digitais. A análise do comportamento manifestado através de suas interações no ambiente virtual é um método chave para obter eficácia na disseminação de informação e no ensino mediado por tecnologias. No entanto, é um desafio categorizar e quantificar o comportamento dos usuários diretamente sem a utilização de instrumentos intermediários, frequentemente sujeitos a erros de interpretação, como questionários e outros métodos qualitativos. Contextos como redes sociais e cursos à distância, que permitem interação entre usuários e interação com o contexto, podem ser avaliados considerando a frequência de acessos e interações. Tais contextos compartilham características semelhantes possibilitando o intercâmbio de métodos de análise principalmente quando tratados como sistemas complexos. Métodos quantitativos de mensuração dessas interações traduzidas em comportamento já são utilizados em redes sociais, porém são pouco explorados no ensino à distância. Este estudo propõe uma forma de quantificar e categorizar o comportamento de participantes de cursos de formação à distância sobre álcool e outras drogas criando indicadores baseados nos atributos das interações e perfis dos participantes resultando em um modelo preditivo capaz de indicar a chance de sucesso do participante em futuros cursos.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** EAD; Adesão; Drogas

**Agência de Fomento:** -

## 16. Prevenção ao uso de drogas: Como as escolas planejam suas ações?

Elaine Lucas dos Santos & Ana Regina Noto

**Resumo:** O objetivo deste estudo foi acompanhar o processo de construção e execução de ações preventivas em ambientes educacionais. Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo de pesquisa-ação conduzido em 3 escolas de São Paulo, durante 6 meses, com a participação colaborativa de uma pesquisadora para planejamento e execução de um projeto de prevenção. A partir de referenciais etnográficos, foram feitas visitas para vivência do cotidiano escolar. O conteúdo foi registrado em diários de campo, áudios e fotografias. Resultados: A partir de relatos dos gestores, foi possível observar como as escolas lidam com as questões referentes ao uso de drogas que surgem, como as ações são projetadas e quem costuma participar. Frente às demandas relatadas, foram pensadas atividades que incluíram o levantamento de dúvidas dos alunos e rodas de conversa com mães e professores. Foram atuantes nas ações, alunos do grêmio, professores, gestores, um médico e um grupo teatral composto por ex-dependentes. De acordo com os participantes, a intervenção da pesquisadora aumentou o comprometimento com o projeto e garantiu que as ações acontecessem. Considerações finais: A partir dos resultados foi observada uma pluralidade de demandas e potencialidades que devem ser consideradas no planejamento de ações preventivas. As escolas não incluíram serviços formais nas atividades, o que evidencia a necessidade de ampliar suas redes.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** Escola, Prevenção, Uso de drogas.

**Agência de Fomento:** FAPESP

### **17. Educação para redução de riscos entre estudantes e seus familiares**

Tatiana de Castro Amato; Emerita Sátiro Opaley; Juliana Pereira Grasso; Felipe Anselmo Pereira; Ana Regina Noto

**Resumo:** Diante da necessidade de desenvolver um programa educacional, para adolescentes e seus familiares, voltado para redução dos riscos relacionados ao consumo de álcool foram realizados dois estudos. 1) Visou identificar se os pressupostos teóricos que embasam os programas de prevenção estão articulados com a educação brasileira. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. Os resultados preliminares demonstraram que as bases teóricas dos programas eram principalmente as teorias de aprendizagem cognitiva social, comportamentais, do processamento de informações, motivacionais, de habilidades para a vida. Considerando que tais teorias não são ensinadas em profundidade na formação de professores, sugere-se que um programa brasileiro esteja alinhado com outras teorias mais presentes na educação nacional. 2) O objetivo foi descrever como é a relação família e escola na visão dos familiares e explorar suas sugestões de aproximação com a escola no que tange à educação sobre drogas. A metodologia utilizada foi qualitativa, tendo sido 5 entrevistas individuais, 6 coletivas e 1 grupo focal gravados em áudio, com subsequente transcrição e análise de conteúdo. Os resultados apresentaram três categorias, sendo elas: “Motivo de presença dos familiares na escola”, “Motivos de ausência dos familiares na escola” e “Sugestões de aproximação família-escola”. Diante disso, podemos pensar em quão viável os programas que dependem da presença dos familiares na escola podem ser, e ainda a necessidade de proporcionar alternativas que consigam atender esse público e que sejam eficazes.

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** Educação, Adolescente, Família

**Agência de Fomento:** FAPESP

**18. Avaliação de processos formativos para grupos multiprofissionais atuantes na rede pública de atenção aos usuários de álcool e outras drogas**

Liz Paola Domingues; Danilo Polverini Locatelli; André Bedendo; Ana Regina Noto

**Resumo:** A base multifatorial e a diversidade de problemas relacionados ao consumo abusivo de drogas exigem que profissionais de diferentes áreas sejam capacitados para identificar e intervir precocemente. Diversos cursos foram ofertados nos últimos anos para a capacitação desses profissionais, sendo que a avaliação de tais cursos é fundamental para o embasamento de estratégias de otimização. Objetivo: avaliar processos formativos presenciais ofertados pela 2ª edição do CRR-DIMESAD-UNIFESP a profissionais atuantes na rede pública de saúde, educação, justiça e desenvolvimento social em atenção aos usuários de álcool e outras drogas no município de São Paulo, a partir de relatos de cursistas e coordenadores de cursos. Metodologia: coleta de dados quantitativos através de questionários de autopreenchimento administrados aos cursistas no pré-curso, pós-curso e follow-up. Coleta de dados qualitativos através de Grupos Focais realizados com cursistas no pré e pós-curso, entrevistas individuais semiestruturadas realizadas com cursistas no follow-up e entrevistas com coordenadores de cursos. Resultados: 47 cursistas preencheram o questionário follow-up. Foram realizados 8 grupos focais, 27 entrevistas com cursistas e seis entrevistas com coordenadores de cursos na área de álcool e outras drogas do município de São Paulo. Considerações preliminares: foram encontradas dificuldades no recrutamento de participantes, culminando em mudanças no processo de coleta de dados que viessem a favorecer a adesão dos participantes no estudo. Houve expansão no tempo de coleta e adiamento da análise de dados

**Tipo de apresentação:** Oral

**Palavras-chave:** Álcool e outras drogas; Formação profissional; Educação Permanente; Atendimento interdisciplinar

**Agência de Fomento:** FAPESP



### **19. Processos formativos em álcool e outras drogas: Identificação de fatores associados ao aproveitamento dos profissionais participantes dos cursos oferecidos pelo CRR-DIMESAD-UNIFESP**

Fabricio Faustino de Lima; Danilo Polverini Locatelli; Ana Regina Noto Faria

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O impacto do uso de substâncias psicotrópicas gera ampla atenção nas políticas públicas globais. Frente aos recentes esforços do Governo Federal em ampliar as capacitações na área, surge a necessidade de se compreender os processos formativos e seus resultados, à otimização do uso dos recursos públicos e ao reconhecimento e aperfeiçoamento de estratégias que possam responder às demandas existentes. OBJETIVO: Descrever o perfil sociodemográfico dos participantes dos cursos de extensão do Centro Regional de Referência que abrange o município de São Paulo (CRR-DIMESAD-UNIFESP) em 2016. METODOLOGIA: Através de delineamento quantitativo transversal, foram analisados 236 questionários aplicados durante o primeiro dia de participação no processo formativo. RESULTADOS: O público participante teve idade média de 35 anos, sendo 65.% do sexo feminino; 38.4% dos possuem ensino superior completo, sendo 31.7% psicólogos(as), 23.2% assistentes sociais e 10.7% pedagogos(as); 43% afirmaram já ter recebido alguma informação acerca da temática de álcool e outras drogas durante a graduação e 37.5% relataram possuir pelo menos uma pós-graduação completa; 16% destes participantes afirmaram a obrigatoriedade da realização do processo formativo, advindo do local de trabalho. A média de tempo no serviço atual foi de 7 anos e por fim, tivemos 115 cursistas atuantes em serviços da justiça e segurança e 63 em serviços da assistência e desenvolvimento social. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Evidencia-se a necessidade de mais investimentos em cursos de extensão, perante os baixos índices de acesso à formação na área. A continuidade deste estudo prevê a identificação de fatores associados ao aproveitamento dos cursistas e poderá responder o quanto a motivação em participar pode estar vinculada em resultados mais positivos.

**Tipo de apresentação:** Pôster

**Palavras-chave:** Processos formativos; Centros Regionais de Referência; Avaliação Quantitativa

**Agência de Fomento:** FAPESP

**20. A desconstrução do estigma nos processos formativos na área de álcool e outras drogas: estratégias pedagógicas e possíveis resultados.**

Giulia Trigo de Lima; Danilo Polverini Locatelli; Ana Regina Noto

**Resumo:** O estigma e preconceito dos profissionais em relação ao uso de álcool e outras drogas e aos usuários destas substâncias afetam a prática profissional, a qualidade dos atendimentos, a adesão ao tratamento e a prevenção. Os processos formativos na área podem contribuir para a desconstrução do estigma e alterar o comportamento dos participantes durante e após os cursos, resultando em possíveis práticas que melhor respondam às demandas dos usuários. Objetivos: Identificar estratégias pedagógicas utilizadas para favorecer a desestigmatização dos profissionais que participam de processos formativos na área de álcool e outras drogas, bem como identificar possíveis alterações do estigma de profissionais participantes dos cursos.

**Tipo de apresentação:** Pôster

**Palavras-chave:** Estigma; Processos Formativos; Estratégias Pedagógicas

**Agência de Fomento:** FAPESP